

COMÉRCIO

PERIODICO INDEPENDENTE

Director e Gerente:
HERMINIO MILIS

Redactores:
DIVERSOS

ANO I *—* Porto União, 21 de agosto de 1932 *—* N. 43

Dedicado aos interesses gerais do Planalto Catarinense.

Foi recepcionada na Academia Catarinense de Letras a poetisa Alice Lardé de Venturino

O brilhantissimo discurso pronunciado pelo presidente daquela alta corporação literária, sr. Professor Altino Flores

Realizou-se, em Florianópolis, no dia 9 do corrente mês, importantíssima sessão da Academia Catarinense de Letras, para recepcionar a distinta poetisa sra. Lardé de Venturino.

Abriu a sessão o nosso ilustrado conterrâneo, sr. professor Altino Flores, digno presidente da Academia, que proferiu o seguinte discurso de apresentação, e no qual há demorado, e bem feito estudo á cêrca do último livro da sra. Lardé — *El nuevo mundo polar*.

« Exmas. Snras.
Meus senhores.
Confrades.

Depois de sua eleição, esta é a primeira tertulia solenne que a nova directoria da Academia Catarinense de Letras realiza. Solenne pela assistência que convocou, solenne pelo fim para que foi planeada.

Em nosso gremio acolhemos, para saudá-la, a mentalidade vigorosa de Alice Lardé de Venturino. Este momento deve ser grato a todos quantos não enquadram as aspirações da vida apenas na moldura metricamente limitada dos utilitarismos de cada dia. Uma existencia harmoniosa deve mover-se em horizontes de luminosa amplitude.

Certa feita, em palestra com Araujo Figuerêdo, que hoje repouisa na quietude da morte, disse-me elle: — «Não sympathizo com os individuos que andam de ombros derreados e cabisbaixos... Elles dão-me a impressão de que tem horror aos céus azues e ás noites estrelladas. Devemos olhar para cima, sempre para cima. O infinito, parecendo absorver-nos, transfunde dentro em nós sua grandeza».

Religioso — falava religiosamente. Eu tirei dessas palavras uma synthese philosophica. E dahi a pouco, por applicações successivas, fui descobrindo analogias fecundas.

Até á Renascença, Arte e Religião andaram de mãos dadas; os tempos modernos pertencem á Sciencia, á Philosophia. No último seculo, sobretudo, as artes foram atravessadas por uma forte seiva philosophica. Nenhuma das grandes correntes literarias dos ultimos tempos deixou de reflectir as tendencias philosophicas coetaneas.

Por outro lado, a sociedade contrahiu habitos aparentemente materiais, graças á mecanização do trabalho e a certas necessidades da civilização. Este último aspecto tem levado o povo a descurar o lado ideal da vida, no que se refere ao aperfeiçoamento esthetico.

Reduzindo a observação a nosso meio, verificaremos, com magua, ser hoje aqui de curto fôlego a actividade artistica. Já não falo de escultura — que nunca a tivemos —, nem de pintura, nem de musica, para só frisar em particular as letras. Nosso passado literario submergiu no tempo e apenas os nomes de Luis Delfino e Cruz e Souza e Araujo Figuerêdo e outros menores — poucos — emergem na vastidão desolada. A Academia, devo confessá-lo, quase nada tem feito para melhorar a intellectualidade catharinense, quicá porque ellá mesma, astricta a canones tradicionais, necessitaria, para realizar aquella renovação, de quebrar certos formalismos e abraçar mais fecundo e mais liberal programma de trabalho. O primeiro passo nessa direcção seria, creio, pô-la em amiadado contacto com o povo, interessá-lo, galvanizá-lo numa acção inicialmente educativa. Buscando um simile na phrase de Araujo Figuerêdo, urge que o Catharinense, ao menos por momentos, despegue do chão os olhos descuriosos, e para o alto os levante, para as regiões onde o pensamento desata as asas gloriosas e as imagens acendem constellações symbolicas.

Porem, nem tudo está perdido. Este mesmo auditorio testemunha a possibilidade de um renovamento. Ainda restam almas donde irradiam scenellas de entusiasmo. E' signal de que o fogo sagrado não morreu. As intelligencias sympathicas, presentes neste serão, demonstrando o desejo de ouvir a palavra inspirada e suggestiva da sra. Lardé de Venturino, reforça o nosso bom augurio.

A originalissima personalidade dessa poetisa de certo renovará nosso entusiasmo, indicando-lhe o rumo da Belleza e da Emoção. «Para cima, sempre para cima!» — na phrase apostolica de Araujo Figuerêdo.

A musa salvadorenha soube sentir a grandeza da America moça, rude as suas montanhas, luminosa nos seus tropicos, mystica nas planuras geladas, sob o céu cinzento e abismal. Quem decifrou a magnitude de um munis promissor pôde bem transfiltrar nas intelligencias sinceras um pouco de suas possibilidades de um renascimento esthetico e cultural.

Ainda ha pouco meus olhos deslumbrados e commovidos passearam s página: de seu livro de poemas «El nuevo mundo polar», e ficaram cios das paisagens que ella transfigurou em visões de belleza e de força.

Os Polos — regiões humildes e mysteriosas, calumnifadas pelos homens que não tiveram meios de explorá-las — encontraram na inspiração Lardé de Venturino a interpretadora das suas solidões impollutas, onde vêm

- «Neve caindo sobre a alvura da neve...
- «Petalas de magnolias minusculas e leves...
- «Estrellas que no céu caem pulverizadas...
- «Para adornar o manto com que se cobre o Polo!...

Si me não engano, nunca ninguém teve mais commovidas palavras para com os aspectos e os seres das zonas glaciaes. Ella soube dizer-nos a poesia que encontrou no «Sol da meia noite», nas «Tormentas australes», no «Invierno polar», na «Fáuna» arctica e antaretica de

«Olhos coalhados de funda melancolia
«como o panorama desconsolador
«que a envolve, cinzento em sua côr...»

O que ella diz de «Los Pingüinos» parece ter sido uma lição do «Poverello de Assis»:

«Quanta ternura dolorosa
«inspiram os pinguins!...
«Em meio ás ondas enbravecidas,
«açoitados pelo vento e as tempestades,
«sobre os rochedos das ilhas desertas
«e inhospitas,
«parecem criaturinhas recém-abandonadas
«que de joelhos rezam sua oração de angústia!

«Eu os vi nas ilhas do Sul,
«batidos pelo vento polar,
«pensativos, tristes, sós, abismaticos,
«e pareceu-me descobrir nelles um symbolo
«tremendo e fatal:
«o do homem que quer erguer-se da condição
«obscura em que vive
«e leis fatais o fórçam a estar como está...»

Em «Relatividade» planta uma serie de interrogações pungentes, mas logo em «Equilibrio» seu espirito se aquieta, conformado, para exclamar:

«Que coisa rara! O Mundo multiforme,
«precisamente,
«em suas imperfeições se equilibra...»

Os materialismos de hoje fazem-na fuudir os bronzeos versos de «Siglo veinte».

Os «Pobres pueblos de America» ouvem poucos depois algumas verdades propheticas; pois que estão

de não fazer nada enfermos!
«Gastam toda sua força em falar.
«Chanam-se uns aos outros — irmãos! — mas não fazem
«nada por se approximarem! nada por se vincularem!
«No fundo se odeiam, se atacam, se enganam,
«se invejam ou se enchem de cruel indifferença!...»

«Las Cataratas de Iguazú» tem bellezas ineditas. Nenhum poeta nos deu jamais em transumpto verbal uma visão tão colorida e movimentada como essa.

Em «La tormenta de anoche» descreve-nos os estragos dum temporal, que pela madrugada se acalma para dar entrada a um iestivo dia de sol:

«A tormenta da noite passada,
talvez arrependida
dos crueis destroços
que fez, por divertir-se,
reparando seus males,
correu em rios sonoros
por vielas e ruas,
tirando-lhes o barro;
e assim que terminou
sua benefica limpeza,
internou-se no chão
para torná-lo fecundo...»

Hoje, estão as cidades
como que recém-nascidas,
com a cara lavada
e as roupinhas limpas,
cheirosas e novas...»

A traducção canhestra não chega a matar o encanto desses versos simplissimos — encanto da verdadeira poesia. E' que Alice Lardé de Venturino ama a natureza com sincero amor pantheista e em seu proprio sentimento colhe as expressões definitivas e profundas.

Na segunda parte do «Nuevo mundo polar» — «Arrullos» — encon-

(Conclue na 2. página)

Foi recepcionada na Academia Catarinense de Letras a poetisa Alice Lardé de Venturino

tram-se inegualáveis arrebatamentos lyricos. A poesia familiar, onde tantos astros fracassaram, proporcionou á illustre escriptora um campo fértil de emoções entranhamente humanas. Na impossibilidade de traduzir tantos versos amáveis — «Solotu», «Pupilas», «Año nuevo», «Dejame llegar!», «Los besos» — ousarei diminuir a belleza do «Caballito de Madera», passando-o literalmente para nossa lingua:

«Humilde cavallinho de madeira,
«de olhos de vidros e orelhinhas tesas,
«de colla e crinas formadas de alva lã,
«e de bocca entreaberta . . .

«Humilde cavallinho de tres rodas,
«que bom és quando, sobre o lombo
«pellado o toscos,
«levavas minha filhinha a passear,
«fazendo-a feliz!

«Talvez não tenhas a galhardia
«dos cavallos «vivos»,
«nem corre por teus musculos o rico
«e ardente sangue moiro,
«nem lanças os relinchos impacientes
«com que elles manifestam,
«nervosos, o desejo de correr . . .

«E's openas um cavallo humilde,
«um cavallinho de páu,
«de olhos de vidro e orelhinhas tesas . . .

«Nada obstante, eu te «sinto vivo»,
«Esquecendo-me de que és de páu,
«creio perceber o sópro que te anima . . .
«como todos os seres da Terra! . . .

«Vejo sôbre teu lombo
«o fragil corpinho e a linda figura
«de minha filhinha,
«que com suas alvas mãosinhas
«te guia . . . E tu caminhas docilmente
«enquanto seus minusculos pésinhos,
«sôbre os estribos, nervosos,
«te infundem uma vida que não têm
«esses cavallos de «verdade».

«Infunde-te sua doçura e sua ternura
«angelical e humana
«esse sópro divino que te move
«quando ella e tu juntinhos passeais
«formando um mesmo ser . . .
«Tu és o corpo e Ella
«a alma doce e boa que te anima.

«Cavallinho . . . Humilde cavallinho de madeira,
«de olhos de vidro e orelhitas tesas!
«Como és bom!
«Como és bom para com a minha bonequinha!

Quem não sente a immensa ternura com que foram escriptos esses versos? Do mesmo genero, cheios de profundo sentimento, são as estrophes da «Escuela infantil»:

«Com um urso, um cãozinho e tres bonecas
«formaste uma «Escola».
«Todos os teus alumnos
«sentaste-os em linha
«e, com um livro, te puseste á sua frente.

«Pretendes ensinar-lhes,
«pequena Mestrinha de 3 annos,
«as letras que tu mesma ainda não conheces . . .
«Mas ao ver-te tão seria dar as tuas aulas,
«dir-se-ia que souberas
«escrever e ler correctamente.

« — Dê-me você a lição — lhes vás dizendo
«a um e outro;
«e tu mesma respondes
«aportando ás paginas do livro:
« — A, e, i, o, u . . . Eu as sei melhor que tu . . .
« — A, b, c, d, e . . . Dá-me pão que já as sei . . . »

«E, assim, depois da leitura ingenua,
«começas a ensiná-los a escrever . . .
«Porem, que gosto ver as lindas garatuñas
«que gravas no papel!
«Ai, que gosto admirar a graça e o talento
«que dependes, pequena Mestrinha;
«com os teus lindos alumnos de trapo . . .

Mas não é só no sentimento que a poetisa excelle. A terceira parte de seu livro — «Voces fraternas» — encerram delicados pensamentos, fructos da experiencia e da dôr. Ali está a essencia da philosophia conformada de Marco Aurelio. Nada de ironia corrosiva, disfarçada nos rythmos dos poemas severos; mas, ao contrario, uma serena tristeza unida pelo mysterio absorvente da Vida. De longe em longe, um clamante apêllo ao esforço e á luta, não, talvez, pelo prazer fugitivo da victoria, mas porque na luta e no esforço ha sempre dôr e ella acredita que só a dôr espiritaliza e engrandêce o homem.

Não me abalanco a escolhe, dentre essa última parte do volume, uma citação, porque tudo ali é bello. De resto, eu não estou aqui para fazer a critica da imminente escriptora, quando já Malheiro Dias, João Ribeiro, Tristão de Athayde, Louis Forest, Cassinos Assens, Santos Chocano, Carlos Beselli e outros publicistas, poetas e pensadores, já a saíram mulher su-

perior, em quem o sentimento se casou, magistralmente, á cerebração magistralmente sympathica e curiosa.

Srta. Lardé de Venturino.

Acabei de apresentar-vos, em nome da Academia Catharinense de Letras, á sociedade culta de Florianopolis.

O auditorio aguarda os pensamentos de oiro que lhe prometestes na vossa conferencia.

Tende, pois, a palavra!

Edital de Juri

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER que, tendo sido adiado, por despacho seu, conforme lhe faculto o disposto no numero II do artigo 68 do Código Judiciário do Estado, a terceira sessão ordinária do Tribunal do Juri desta Comarca, ficam convocados, para servirem na referida sessão, que será instada ás onze horas do dia dezois do mês de setembro, perante na sala das audiencias, edificio da Prefeitura Municipal, os seguintes jurados, já sorteados: CIDADE: Adolfo Metzler, Dr. Carlos Conti, Matias Pimpão, Nicenor Ribas, Valodio Guelmann, Rafael Benghi, Raimundo Fourville, Emilio Ibsck, Neief Domit, Francisco Octaviano Pimpão, Dr. Pedro da Silva Carneiro, Miguel Yared, Afonso Koerner, Mario de Pol. TAQUARA VERDE: José de Sousa Trindade. VALÕES: Luis Piazero. VILA NOVA DO TIMBO' (Poço Preto): Nopo-

leão Portes. SÃO JOÃO Abilio Paes Carneiro, Osorio Abslão Carneiro, Francisco Grannemann de Sousa. A todos os quais, e a cada um de por si, como tambem aos interessados, em geral, os convida a comparecerem no dia, hora e lugar acima referidos, assim como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão do Tribunal, até que sejam julgados os réus a êle submetidos. Outro sim, faz saber que, na referida sessão só serão julgados os réus, cujos processos forem preparados em tempo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 16 dias do mês de agosto de 1932. Eu, A'zira Carneparo, ajudante, o dactilografei. E eu, Hermínio Milis escrivão, o conferi e subscrevi. (a) Alcino Caldeira. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão:
Hermínio Milis.

Edital de citação de herdeiros

O Dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, estando se procedendo neste Juizo o inventario dos bens do espolio da finada D. Anna Dambrowski falecida no districto de Vila Nova do Timbó desta comarca no dia 22 de maio do corrente anno, convoca os herdeiros ausentes que tiverem direito a esses bens a virem se habilitar dentro de 30 dias, depois de sua publicação, sob as penas da lei. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 2 dias do mez de Agosto de 1932. Eu, Afonso Ligorio de Assis, escrivão que o subscrevi. Está conforme ao original ao qual me re-

porto e dou fé.

O Escrivão:
Afonso Ligorio de Assis.

Tribunal Eleitoral

Foi aprovado unanimemente, pelo Supremo Tribunal Eleitoral, o plano de divisão das zonas eleitorais, organizado pelo Tribunal Regional deste Estado.

Destarte, será iniciado, dentro em breve, o alistamento eleitoral, em Santa Catarina.

Foi confirmada a sentença

O Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão realizada no dia 9 do corrente, confirmou a sentença que absolveu a Florival Lewes Araújo, submetido a julgamento na 2ª sessão periódica do Tribunal do Juri desta comarca, efectuada em maio do corrente anno.

FAÇA as suas compras
no
Amazem "Gecy"

Morto numa caçada

Alvejando uma lontra,
matou o seu camarada

Registou-se, no dia 15 do corrente mês, em Santa Cruz, distrito deste município, mais uma impressionante tragédia, oriunda de uma "caçada".

O facto se deu, mais ou menos, do seguinte modo:

Reside naquele distrito, com sua família, o nacional Jacó Gross, que, há cerca de quatro anos, levou para sua companhia o menor Alfredo Feliciano, órfão de pai e mãe.

Moço de bons costumes, trabalhador, e muito obediente, Alfredo conquistou cedo a estima e a afeição dos seus projectores, que já o queriam como a filho.

Na tarde do dia 15, estavam Jacó e Alfredo preparando um arujo de herva, quando, depois de terminado o trabalho, Alfredo disse a seu patrão que ia á «lavoura» buscar a necessária forragem para os animais.

Ao sair Alfredo para aquele seu mistér diário, Jacó lhe preveniu que também ele iria lá certa lagôa da vizinhança, onde costumava estar uma lontra, pois, era seu desejo matá-la.

E, assim, saíram ambos armados de espingarda: Alfredo para a roça, donde deveria trazer a ração para os animais, de que ele cuidava, e Jacó para as margens do rio Limbó, onde esperava encontrar a lontra.

Em chegando Jacó ás proximidades da lagôa, lá estava, realmente, a lontra cubigada.

Atirou-a; e o animal, que lhe pareceu mal ferido, mergulhou.

Radiante, o caçador avançou para a lagôa, afim de razer para terro a sua presa. Mas, a alguns passos á frente, ouviu Jacó Gross que, de ao pé da lagôa, safam gemidos aterrorizantes.

Parou; e, aproximando-se, depois, do local, viu caído, e ensanguentado, o seu agregado — Alfredo Feliciano — o qual pode ainda dizer que estava atingido, em estado gravíssimo, pela mesma «carga», que havia parecido a Jacó ter ferido, ou mesmo matado a fatídica lontra.

E' que o desafortunado Alfredo também tinha ido, por caminho contrario ao de que se havia servido o seu patrão, a procura da lontra.

A vitima, que contava dezesete anos de idade, foi transportada para a casa dos seus patrões, onde faleceu horas

SOLITARIO

(Para José Pedrosa de Medeiros)
(VALÕES)

*Essa casinha que mostrei-te um dia
Naquelle sitio ermo e descampado,
Serviu de habitação de moradia,
A um pária da sorte, a um desgraçado.*

*Qual velho anachorêta, alli vivia
Sem ter ninguem pôr si, abandonado,
Viêra de longe! De onde? Quem sabia?
Qual seu nome? Quem era? Qual seu fado?*

*Annos a fio alli permaneceu,
Até que um dia desapareceu
Sem o seu nome nos deixar siquer.*

*Mas nas velhas paredes da casinha
Deixou "o que no peito escripto tinha",
Um dôce e santo nome de mulher! . . .*

Biguassú, 12 de Julho de 1932.

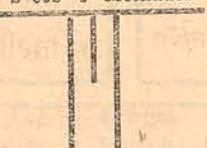
S. AZEVEDO.

JOSÉ FATTORI

Contador diplomado pelo REGIO INSTITUTO TECNICO SUPERIOR DE FLORENÇA (Italia)

AVISA ao publico desta e da vizinha cidade que abriu, na Sede da "Sociedade Italiana", um curso de escriptura mercantil pelo SISTEMA ITALIANO e NORTE AMERICANO, aceitando também lições particulares.
Preços modicos — Para informações, dirigir-se ao mesmo, na Sociedade Italiana. — Porto União

Sacos e Molhados



Armazem
GECY

Bebidas Nacionais e
Extrangeiras

— DE —
ALFREDO MATZENBACHER

Gêneros de primeira ordem e a preços sem competições

Rua Siqueira Campos
PORTO UNIÃO

depois do desastre, apresentando no corpo dois ferimentos produzidos por balas.
A policia abriu inquerito a respeito.

Impostos estaduais

A Colectoria das Rendas Estaduais desta cidade cobra, durante este mês, sem multa, o imposto de industria e profissão, correspondente ao 2º semestre do exercicio vigente.

O sub-delegado de Nova Galicia apresentou queixa

O sr. João Belinski, sub-delegado de policia do distrito de Nova Galicia, apresentou

queixa ao sr. dr. Juiz de Direito desta comarca, por estar elle ameaçado de morte, por José Szymanski, que, por sua vez, é suplente da mesma autoridade policial daquele distrito.

Major Marques de Sousa

Regressou de Herval o sr. major Marques de Sousa, que está commandando o 2º Batalhão da Reserva da Fôrça Pública, com sede nesta cidade.

Hortencio Baptista dos Santos
Advogado

Aceita causas civeis, commerciais e criminaes.
PORTO UNIÃO

Nova organização em Santelmo

No dia 9 de julho p. p. foi organizado no Colegio Aurora um grupo de escoteiros, pelo sr. sargento Milton Moresque, instrutor do T. G. 568 e da Escola de Instrução Militar aqui existentes. Como auxiliar do sr. sargento foi designado o escoteiro e aluno do Colegio Valfrido Drissen, abastado fazendeiro deste município.

No dia 6 do corrente os escoteiros acompanhados do respectivo instrutor realizaram uma excursão á distancia de 8 kms, com equipamento completo, acampando numa pequena campina circundada de densas florestas, onde demoraram dois dias.

Em chegando ao local, mal armaram as barracas, caiu uma enorme pancada de chuva, acompanhada de tormenta e saraiva que durou alguns minutos.

Antes de escurecer, porém, as nuvens dissiparam-se e a bobada celeste appareceu azul, pura e fresca como uma rosa.

Os escoteiros recolhidos aos aposentos das barracas, repousavam no silencio da noite.

No dia seguinte, domingo, tocada a alvorada e reunidos todos, foi içada pelo sargento a Bandeira Nacional, e pelas florestas a dentro repercutiu o eco de «Salve lindo pendão da esperança»!... enquanto a viração desfraldava as côres magestosas do sagrado emblema.

As 11,30 aproximadamente, os escoteiros recebiam a visita de todo o corpo docente do Colegio, dos demais colegas e amigos e de varias familias da localidade.

Ao meio dia foi pelos escoteiros oferecido aos visitantes um succulento churrasco.

Todos vibravam de entusiasmo:

Pelas 2 horas, houve um encontro de futebol entre os quadros dos escoteiros e os alunos da Escola de Instrução Militar. Após uma luta renhida venceu o segundo de 1 x 0.

De tarde os visitantes se dispersaram, deixando no acampamento os escoteiros que só regressaram á sede segunda-feira, ás 2 horas da tarde.
(CORRESPONDENTE)

Officiais comissionados

Foram comissionados nos postos immediatamente superiores os officiais da Fôrça Pública do Estado, srs. capitão Cantídio Quintino Regis, primeiros tenentes Demerval Cordeiro e Valdomiro Ferraz, e segundo tenente Américo da Silveira Avila.

CASA GLORIA

— D E —
ANTONIO DOMIT

Rua 7 de Setembro — Telefone n. 50

CAIXA POSTAL, 26

PORTO UNIÃO E. de Santa Catarina

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Roupas-feitas, Chapéus, Calçados, Camisaria, Perfumaria, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Promotor da Comarca

Dr. Alves Pedrosa

Advoga nas causas em que não houver incompatibilidade funcional.

Será encontrado diariamente das 13 ás 17 horas, no Cartorio do Crime.

DR. BRAZ LIMONGI

MEDICO

Consultas diarias, das 8 ás 11 horas e das ás 16.

Rua Fernando Machado, 4

Porto União - S. Catarina

Hellmuth Klaumann

Negocio de Secos e Molhados

Fazendas, Armarinho, etc.
Vendas a varejo e Entregas a domicilio

Rua Prudente de Moraes, 41.

Porto União - S. Catarina

HOTEL SAMPAIO

Proprietario: BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade, em frente á Estação da Estrada de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos arejados — Banhos quentes e frios.

Praça Hercilio Luz, 10 - Fone

Porto União — S. Catarina

CASA DAMASCO

de MIGUEL FARAH

Depositario do afamado calçado Fox

Variado sortimento de Calçados Modernos, por preços sem competencia.

Premiada na Exposição do Centenario

Rua Prudente de Moraes — Porto União

E' na confeitaria

Duvoisin

que todos os dias se reúnem as pessoas de bom gosto

o melhor café preparado,
o melhor café em pó.

:: CASA ALOYSIO ::

RELOJOARIA E OURIVESARIA

De ALOYSIO FRIEDRICH



Agente exclusivo das afamadas

HARMONICAS "STRADELLA"

Rua Prudente de Moraes PORTO UNIÃO

RELOGIOS — JOIAS — INSTRUMENTOS MUSICAIS

AGULHAS — DISCOS — VITROLAS

COMPRE o seu calçado directamente ao fabricante, e evite o intermediario, que lhe cobra 5 até 10% mais.



Na SAPATARIA NEUMANN

V. S. encontrará sempre calçados confeccionados

com materiais de primeira ordem por preços os mais convidativos. ANUNCIE, mas anuncie sempre, qu-

O COMÉRCIO

Assinaturas

ANUAL 15\$000
SEMESTRAL 8\$000
MENSAL - para as cidades de Porto União e União da Vitória — 1\$200

Número avulso \$300

Toda e qualquer publicação só será atendida, mediante o pagamento adiantado.

Os originais, embora não publicados, não serão devolvidos.

BOTAS MILITARES

Só na

Sapataria Neumann

Serviço a cargo de of-

ficiaes competentes

e de longa pratica.

Rua 7 de Setembro n. 12

Pães de 1 qualidade?

- Na Padaria -

SANTO ANTONIO

Rua 7 de Setembro n. 11

Impressos,

com perfeição, e preços módicos, nesta TIPOGRAFIA.

Procure os nossos preços de anuncios?

PELA SUA FORÇA A FARINHA SURPRESA

INDISPENSÁVEL
na
PANIFICAÇÃO



Farmacia Santa Therezinha

DE

ARTUR SANTOS

Grande sortimento de preparados nacionais e estrangeiros.

Manipulação escrupulosa e rápida.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro, n. 7

Porto União S. Catarina

ATENÇÃO!!!

Se V. S. quiser vestir-se bem, e ao rigor da moda, procure hoje a

ALFANIATARIA SELECTA :—: de FRANCISCO FEIJÓ :—:

instalada á Praça Hercilio Luz

A unica, nesta cidade, que lhe pode servir a seu gosto, não lhe impingindo serviço de carregaçào, porque toda e qualquer encomenda é feita *sob medida*, e cuidadosamente acabada

TERNOS A FEITIO desde . . 90\$000 - PORTO UNIÃO

A Benzedura



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na inocente illusão da sua crendice! Mas não deixem soffrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de *Cafiaspirina* serão o bastante para alliviar-a dessa terrivel dôr de cabeça.

A *Cafiaspirina* nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum orgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se inculcam "tão bons como a *Cafiaspirina*". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança



CASA ESMERALDA

de Salomão J. Khury

Rua Prudente de Moraes

Grande e variado sortimento de camisas, caprichosamente confeccionadas e a preços excepcionais.

Secção de secos e molhados, artigos de 1.ª ordem.

Porto União

200x Façam seus anuncios em "O Comércio" 200x

Coerente com a moção apresentada em janeiro, pelo Dr. Nerêu Ramos, o Instituto dos Advogados de Santa Catarina pleteia a constitucionalização imediata do País

Comemorando a data da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, reuniram-se, em Florianópolis, no dia 12 do corrente, os sócios do Instituto dos Advogados de Santa Catarina.

Nessa sessão, falaram os drs. Fúlvio Aducci, presidente do Instituto, Gil Costa, orador oficial, e Edmundo Moreira, o qual justificou uma moção de solidariedade ao Instituto dos Advogados Brasileiros, em face da atitude deste, que apoiou as reivindicações do Instituto dos Advogados de São Paulo, e protestando contra a prisão de um desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, efectuada sem motivo plausível.

O Instituto dos Advogados de Santa Catarina, coerente com a moção apresentada em janeiro, pelo dr. Nerêu Ramos, pleteia a constitucionalização imediata do País.

Casos de varicela no -distrito de Santelmo-

Por carta vinda do distrito de Santelmo, deste Município, sabemos estar grassando ali a *varicela*.

E' essa a segunda epidemia que, este ano, persegue a gente daquela zona.

A primeira, haverá três meses, foi o *paratifo*, de que o povo dali e de Taquara Verde se libertou, applicando, pacientemente, o conhecido preparado — *não faça caso...*, porque os poderes competentes não deram a mínima atenção ao facto, então, por nós tratado, nas colunas deste órgão, como bem se lembrará o leitor.

Foi se, assim, com o tempo, o tifo, mas agora lá está a *varicela*.

E, como também, para debelar esse mal, aquela gente carece do auxilio dos poderes públicos, foi, por isso, solicitado, há pouco, ao sr. Prefeito Municipal a remessa de algumas injeções anti-variólicas, para Santelmo, em cujas escolas há cerca de 200 alunos, na maioria, ainda não vacinados.

Creemos, pois, que o sr. Prefeito, o qual, a esta hora, já se terá entendido com o dr. Delegado de Higiene, sobre o assunto, tudo fará por que, desta vez, os aineçados de *varicela* sejam mais bem sucedidos que os que o foram de *paratifo*.

Coronel Joaquim Domit

Transcorreu, no dia 15 do mês actual, o aniversário natalício do nosso estimado amigo, sr. coronel Joaquim Domit, chefe da acreditada firma Domit & Irmãos, da praça de Valões.

Por esse auspicioso facto, e numa demonstração de viva simpatia ao distinto aniversariante, os operários da «Vila São Roque» promoveram, na manhã daquele dia, entusiástica manifestação a s. s., indo incorporados, e sob o espoucar de rojões e vivas, levar-lhe os seus cumprimentos de parabens.

O sr. coronel Joaquim Domit recebeu, em sua residencia, os operários, aos quais agradeceu a espontanea manifestação que lhe era feita.

«O Comércio», que tem no coronel Joaquim Domit um grande amigo, felicita-o, pela data transcorrida.

Tenente Manuel Rôla

Foi comissionado no posto de 2º tenente o sr. Manuel Frederico Rôla, que ficou servindo no 2º B. I. R. da Fôrça Pública do Estado.

O sr. tenente Manuel Rôla, que é sargento da Reserva do Exército, tem já prestados diversos serviços de campanha, e, actualmente, servia á Policia Civil, como activo e dedicado Agente, junto á Delegacia Regional, com séde nesta cidade

Matou a esposa e um irmão

A pacata e laboriosa população do distrito de Santelmo, deste município, foi alarmada, no dia 15 do corrente mês, com a noticia do extermínio de duas vidas, ali perpetrado, pela mesma mão homicida.

Florindo Cararo é o nome do criminoso; e chamavam-se Ergenide Pressante Cararo e Aquiles Cararo as vítimas.

O sangrento drama, em suas linhas gerais, deu-se da seguinte forma:

Residiam em casa do conhecido industrialista Antonio Cararo, Florindo e sua esposa Ergenide, que, ultimamente, se havia queixado ao marido de que vinha sendo perseguido por Aquiles, irmão do accusado, para fins desonestos.

Florindo Cararo deixou correr

Está licenciado o sr. secretario da Fazenda

Em vista do termo de inspecção de saúde a que foi submetido o sr. dr. Cândido de Oliveira Ramos, secretario da Fazenda do Estado, o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil lhe concedeu quatro meses de licença, para tratamento de saúde.

Dr. Luís Wolski
Advogado

Trabalha em Santa
Catarina e Paraná

Residencia: U. da Vitoria

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. Pedro Martins, e de sua sra. dona Iracema Lima Martins, residentes em União da Vitoria, pelo nascimento de seu filho Nelson, ocorrido no dia 13 do mês presente.

Padaria Santo Antonio

Tendo o sr. Antonio Castilho d' Almeida, proprietario da acreditada Padaria "Santo Antonio", viajado á cidade de Ponta Grossa, permanecerá fechado, por isso, o seu estabelecimento comercial, até sexta feira da semana proxima, dia em que s. s. deverá estar de regresso á esta cidade.

mais algum tempo, e, por fim, convenceu de que sua mulher havia cedido aos criminosos desejos do cunhado dela.

Estava, pois, traído, no seu entender.

E, assim, procurou ao irmão, para entrar em explicações, o que não conseguiu, visto Aquiles lhe ter negado que houvesse qualquer ligação intima entre êle e a mulher de Florindo.

Este, tentando mais uma vez certificar-se do que se poderia estar passando no seu lar, que era a mesma casa de seu pai, chamou a mulher á presença de Aquiles, interrogou a ambos, sobre o facto de que aquela se havia queixado anteriormente.

Aquiles sustentou mais uma vez a sua innocencia, enquanto Ergenide reafirmava ter sido por êle arrestanda á pratica do adultério.

A' resposta de Ergenide, Florindo sacou do seu revolver, e, sem fogo continuado, deixou caído sem vida, sua mulher e seu irmão que receberam varios tiros.

Ergenide contava dezenove annos de idade, e, ao que nos consta não deixou filhos.

Florindo Cararo foi preso em Santelmo, e remetido para a cadeia pública desta cidade, onde se encontra, tendo sido aberto inquérito pela policia daquella localidade.

PALÁCIO

HOJE HOJE

Na ronda
do
Far-west

UM FILM

FOX

com

George O'Brien

em

8 Partes 8

CASA GLORIA

Chapeus, Camisas e novidades
preço sem competencia.